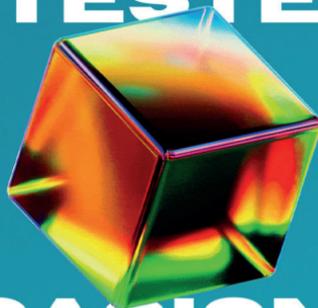


RTM BRASIL

TESTE



VOCACIONAL

ANDRÉ PEREIRA

Título

Teste Vocacional - Uma Jornada Devocional

Série original

Mini-curso Teste Vocacional

Transmitido pela RTM Brasil, Mesa Preparada e Centro Cristão de Estudos

Apresentação e reflexões devocionais

André Pereira – Centro Cristão de Estudos

Conteúdo e Adaptação Devocional

Equipe Centro Cristão de Estudos

Correção de texto

Lucas Meloni

Diagramação

Aline Dias

Identidade visual, captação de vídeo e áudio

Murilo Duarte

Cenografia

Daniel Palombo

Redes Sociais

Gabriela Gouvêa

Edição de áudio

RTM Brasil

Parceria

RTM Brasil

Mesa Preparada

Centro Cristão de Estudos

Publicação

RTM Editora – Agosto de 2025

RTM Brasil

Rua Epiro, 110, Vila Alexandria, São Paulo (SP)

Caixa Postal 18113

CEP: 04662-970

ouvinte@transmundial.com.br

www.rtmbrasil.org.br

facebook.com/radiotransmundial

instagram.com/rtmbrasil

RTM BRASIL
TESTE

VOCACIONAL
ANDRÉ PEREIRA

ÍNDICE

Como usar este e-book.....	4
Introdução – RTM Brasil.....	5
DIA 1 Quem te chamou?.....	6
DIA 2 Identidade: quem você é em Cristo.....	9
DIA 3 Profissão: trabalho como expressão da vocação.....	13
DIA 4 Família: espiritualidade no lar.....	16
DIA 5 Comunidade: vocação e corpo de Cristo.....	19
DIA 6 Santidade: viver no Espírito hoje.....	22
DIA 7 Conversando sobre vocação e discipulado.....	25
Sobre a RTM Brasil.....	28
Sobre o Centro Cristão de Estudos.....	29
Sobre o Mesa Preparada.....	30

COMO USAR ESTE E-BOOK

Este e-book foi desenvolvido como um recurso complementar à série **"Teste Vocacional – Uma Jornada Devocional"**, produzida pela **RTM Brasil em parceria com Mesa Preparada e Centro Cristão de Estudos**.

Aqui, você encontrará reflexões devocionais que acompanham os episódios em vídeo, podcast e rádio, trazendo perspectivas bíblicas e pastorais sobre os diferentes aspectos da vocação cristã: quem nos chama, nossa identidade em Cristo, a dignidade do trabalho, a espiritualidade no lar, a vida comunitária, a santidade e a integração entre fé e discipulado.

Cada meditação inclui um texto devocional, exemplos práticos, perguntas para reflexão, uma oração e tarefas que ajudam a aplicar o conteúdo no dia a dia.

A RTM sugere o uso deste e-book em

- Leitura pessoal e momentos de oração;
- Pequenos grupos e encontros de discipulado;
- Salas de escolas bíblicas e cursos de formação cristã.

Este material é **gratuito** e pode ser utilizado livremente em igrejas, eventos e contextos educacionais, sem necessidade de autorização prévia. No entanto, sua reprodução **comercial ou impressa** é proibida sem permissão formal.

Para acompanhar a série completa em vídeo e áudio, acesse as plataformas da RTM Brasil ou utilize o QR Code disponível neste material.



INTRODUÇÃO RTM BRASIL

O que o chamado de Jesus diz a nós, hoje?

Esta jornada devocional nasce do desejo de redescobrir a beleza e a profundidade da vocação cristã. Em cada época, homens e mulheres foram guiados por vozes diferentes: o dinheiro, a estabilidade, o poder, a autenticidade, a beleza, a família ou as ideologias. No entanto, o Evangelho nos lembra que existe um chamado maior — o convite generoso de Jesus para segui-lo e experimentar a vida de Deus em todas as dimensões da existência.

Vocação, aqui, não se resume a profissão ou carreira, mas envolve identidade, discipulado e santidade. **Ser discípulo é reorganizar a vida em torno de Cristo**; ser nova criatura é deixar-se restaurar pela graça; ser filho ou filha amada é viver na liberdade de quem nasceu de Deus. Assim, cada esfera da vida — o trabalho, o lar, a comunidade, as decisões cotidianas — se torna espaço de espiritualidade e testemunho.

Ao longo destes sete dias, você será convidado a refletir sobre camadas da vocação: quem nos chama, quem somos em Cristo, como dignificar a profissão, viver a espiritualidade no lar, discernir a vocação em comunidade, avançar em santidade e, por fim, integrar fé e discipulado numa conversa honesta sobre os dilemas e as crises vocacionais do nosso tempo.

Cada meditação traz: Reflexões bíblicas e devocionais sobre vocação; exemplos práticos da vida diária e das Escrituras; perguntas que ajudam no discernimento pessoal e uma oração que conduz da escuta à resposta.

A RTM Brasil acredita que Jesus continua chamando pessoas hoje, assim como fez às margens do mar da Galileia, e que a Igreja precisa cultivar sensibilidade para ouvir essa voz no meio das muitas vozes do mundo. Nossa missão é oferecer recursos que ajudem você a discernir esse chamado, integrando fé, trabalho, família e comunidade.

Que esta jornada seja uma pausa para ouvir. E, mais do que ouvir, obedecer.

DIA 1

QUEM TE CHAMOU?

“E disse-lhes Jesus: Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de homens.” (Marcos 1.17)

REFLEXÃO DEVOCIONAL

No mundo antigo, receber um “chamado” ou “vocação” era ser requisitado para se apresentar perante um Rei ou uma autoridade. Envolve uma grande honra e reconhecimento, e também enorme responsabilidade. Para iniciarmos nossas reflexões sobre vocação, cabe-nos perguntar: qual é o chamado que você tem respondido?

Na época de Jesus, ser chamado por um rabino era o maior privilégio que um jovem judeu poderia receber. Apenas os melhores alunos, os mais preparados, eram convidados a seguir o mestre. Os demais voltavam para seus trabalhos comuns: pescar, cuidar da lavoura, aprender o ofício da família.

Jesus, no entanto, rompe esse padrão. Ele vai até a beira do mar e chama pescadores simples; encontra um cobrador de impostos odiado e o convida a segui-lo; escolhe até um zelote revolucionário e um fariseu estudioso. O chamado de Jesus não depende de currículo, mérito ou status social. Ele é **inclusivo e generoso**: alcança todos, sem exceção. Ao mesmo tempo, é exclusivo: o discípulo deve aceitar Jesus como Senhor e aprender dele. Não é possível organizar a sua vida em torno de dois mestres (Mt. 6:24).

Mas, como foi em todas as épocas, continuamos sendo chamados por vozes rivais: o dinheiro, a busca por autenticidade, a beleza, a estabilidade, a militância, o prazer ou o conforto. Cada uma promete sentido e direção. Mas apenas a voz de Jesus conduz à vida verdadeira — vida em abundância, vida com propósito.

Responder ao chamado de Jesus é reorganizar toda a existência ao redor dele: profissão, relacionamentos, tempo, recursos e sonhos. Ele não apenas nos chama para crer, mas para **viver com Ele**.

PARA REFLETIR

- Quais vozes mais competem pelo meu coração hoje? Romance, dinheiro, sucesso, beleza, autenticidade, ideologias, conforto ou Jesus?
- Qual destas vozes tem mais autoridade, na prática? O que minha agenda, meu orçamento e meus objetivos revelam sobre o chamado que estou seguindo?
- Na família, estudos, trabalho e lazer, temos referências. Pessoas com as quais queremos parecer, nos tornar parecidos com elas. Quem são suas principais referências?
- O que significa ter Jesus como referência nos seus relacionamentos familiares? E no seu ambiente de estudo e trabalho?

ORAÇÃO

Senhor Jesus, muitas vozes disputam a minha atenção e querem guiar meus passos. Mas hoje eu reconheço que só o Teu chamado é verdadeiro. Dê-me sensibilidade para ouvir a Tua voz e coragem para seguir-Te com inteireza. Amém.

EXERCÍCIOS

- Após ver o vídeo relacionado, pense no “dia perfeito” e “semana perfeita”, identificando referências, desejos e motivações que revelam a qual chamado estou atendendo.
- Realize uma avaliação vocacional pessoal: que tipo de pessoa estou me tornando? Quais são meus objetivos? Revisar agenda, orçamento e metas do ano. Como eles apontam o amadurecimento em me parecer com Jesus?
- Escreva uma oração reafirmando seu compromisso de seguir Jesus, atendendo o chamado dele. Afirme sua gratidão pelo convite feito pelo nosso salvador, Rei e amigo. Pontue duas ou três áreas onde você quer imitá-lo. Peça ajuda do Espírito para avançar neste processo!

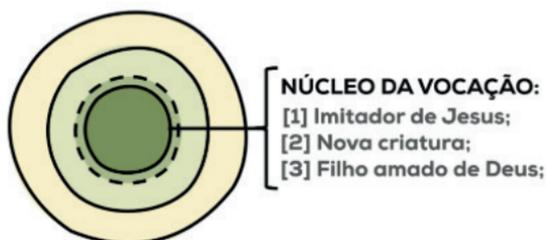
DIA 2

IDENTIDADE: QUEM VOCÊ É EM CRISTO

"E a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que creem no seu nome." (João 1.12)

REFLEXÃO DEVOCIONAL

No coração da vocação cristã está a nossa **identidade em Cristo**. **Se pensarmos na vocação como algo com camadas, isto será o núcleo**. Antes de qualquer profissão, cargo ou função, somos chamados a ser **discípulos, novas criaturas e filhos amados de Deus**. Essa identidade é estável e universal, não depende de circunstâncias, fases da vida ou ocupações que mudam com o tempo.



Muitos reduzem a vocação a abrir igrejas, escolher uma carreira ou exercer algum talento especial. Mas o chamado principal de Jesus é ser **adorador**: viver em resposta à salvação, refletindo a santidade e a beleza de Deus na vida diária. Santidade não é postura rígida ou religiosa; é participar da bondade, da verdade e da criatividade do Criador, transbordando vida e preservação onde estamos.

O pastor Ricardo Barbosa nos lembra de três aspectos fundamentais do núcleo da identidade cristã:

- Ser **discípulo/imitador** de Jesus, reorganizando a vida em torno dele.
- Ser **nova criatura**, restaurada à imagem e semelhança de Deus.
- Ser **filho ou filha amada**, nascido de Deus, não da vontade humana.

Esta é a primeira camada. O cerne, o núcleo da identidade cristã. Foi para isto que fomos chamados, vocacionados. Essa identidade precisa ser anterior e maior do que qualquer título, profissão ou status. Quando entendemos quem somos em Cristo, podemos enfrentar crises vo-

cacionais, mudanças de fase e até frustrações profissionais sem perder o centro da vida. Se eu mudar de carreira, ainda serei um discípulo de Jesus, buscando imitá-lo. Se há tensões e dúvidas no trabalho, preciso lembrar que sou parte da nova criação. Se você estiver desempregada, ou mesmo quando você se aposentar, ainda será uma filha amada de Deus. **Nosso teste vocacional precisa começar avaliando e consolidando esta certeza: nossa identidade está em Cristo.**

PARA REFLETIR

- Com qual destes três aspectos do núcleo da vocação cristã eu mais me identifico: discípulo (imitador de Jesus), nova criatura ou filho amado? Por quê?
- Com qual dos três aspectos é mais difícil de afirmar e reconhecer em minha vida? Por quê?
- De que maneira minha profissão ou ocupação atual reflete (ou não) minha identidade em Cristo? Como você percebe ou manifesta estes aspectos nas suas atividades cotidianas?

ORAÇÃO

Pai amado, obrigado por me chamar de Teu filho e me dar nova identidade em Cristo. Ajuda-me a viver como discípulo que aprende de Ti, como nova criatura que reflete Tua imagem e como filho amado que descansa no Teu amor. Que minha vida expresse quem eu sou em Ti. Amém.

EXERCÍCIOS

- Considere mais uma vez o aspecto com o qual você mais se identifica. Escreva uma oração agradecendo a Deus por perceber esta realidade na sua vida. Se conseguir, descreva e celebre as razões pessoais pelas quais para você é fácil se identificar com isto.
- Considere mais uma vez também o aspecto em que você menos se identifica. Procure um irmão ou irmã mais experiente e compartilhe a dificuldade de perceber este aspecto na sua vida. Peça ajuda e oração.

- Em situações de dúvida ou tensão na sua semana, procure conscientemente lembrar destes três aspectos em uma breve oração. Como eles trazem luz e direcionamento para a situação?

DIA 3

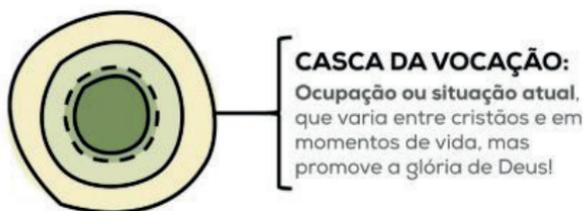
PROFISSÃO: TRABALHO COMO EXPRESSÃO DA VOCAÇÃO

“Cada um permaneça na vocação em que foi chamado.”

(1 Coríntios 7.20)

REFLEXÃO DEVOCIONAL

A vocação cristã tem diferentes camadas. Se o núcleo é a identidade imutável em Cristo; a **“casca” da vocação são as ocupações e profissões que assumimos ao longo da vida**. Enquanto nossa identidade não muda, nosso estado civil e nossa profissão podem variar: estudar, trabalhar, cuidar da casa, criar filhos, prestar serviços. Todas essas tarefas, grandes ou pequenas, fazem parte do chamado de Jesus.



É claro que existem atividades e posturas que claramente vão contra a vontade de Deus. Mas a grande maioria das ocupações podem ser exercidas de forma a glorificar o Senhor.

A Bíblia mostra que Deus chama pessoas comuns para realizar sua vontade. Amós era vaqueiro e agricultor, mas foi chamado para profetizar. João Batista não pediu que cobradores de impostos e soldados deixassem seus cargos, mas que os vivessem com justiça e honestidade. Dorcas, uma costureira, foi lembrada por sua dedicação simples, e Deus a ressuscitou, mostrando o valor do trabalho aparentemente pequeno.

Jesus também lavou os pés de seus discípulos — o serviço mais humilde, talvez equivalente hoje a limpar um banheiro de rodoviária. Ao fazer isso, Ele mostrou que **toda tarefa ganha dignidade quando feita em amor**. Nenhuma ocupação é indigna diante de Deus.

Por isso, precisamos superar a ideia de “vocação gourmet”, que valoriza apenas ministérios pastorais ou carreiras de prestígio. O chamado de Jesus abrange todos os cristãos, em cada detalhe da vida cotidiana. Arrumar a casa, trabalhar em um escritório, dirigir um ônibus ou pregar num púlpito: tudo pode ser expressão da presença de Cristo no mundo.

PARA REFLETIR

- Tenho vivido minha profissão como parte do chamado de Deus ou apenas como obrigação?
- De que forma posso expressar justiça, generosidade e amor no meu ambiente de trabalho? Como minhas tarefas podem cultivar a verdade, bondade e beleza do Reino de Deus?
- Será que já ignorei ou valorizei demais uma ocupação ou tarefa, me esquecendo que até atividades simples e “desprezadas” (ex: lava-pés) podem ser feitas como louvor a Deus?

ORAÇÃO

Senhor, obrigado porque o Teu chamado alcança cada área da minha vida. Ensina-me a enxergar minha profissão, tarefas simples e rotinas como oportunidades de Te servir. Que eu viva cada detalhe do meu dia para a Tua glória. Amém.

EXERCÍCIOS

- Escreva uma lista das diferentes formas como o seu trabalho (remunerado ou não) pode glorificar a Deus. Pense além do sustento financeiro e da oportunidade de evangelismo. Considere também as tarefas e responsabilidades que você executa ao longo da semana.
- Ore antes de começar o trabalho do dia, dedicando-o a Deus. Ao encerrar o expediente (ou o dia), ore mais uma vez, entregando as atividades feitas como adoração e agradecendo a presença de Deus com você ao longo do dia..
- Identifique uma tarefa simples, que recebe pouca atenção (em casa ou no trabalho) e dedique-se a praticá-la como um ato consciente de adoração.

DIA 4

FAMÍLIA: ESPIRITUALIDADE NO LAR

“E tudo quanto fizerdes, fazei-o de todo o coração, como ao Senhor e não aos homens.” (Colossenses 3.23)

REFLEXÃO DEVOCIONAL

A espiritualidade cristã não se limita ao templo ou às atividades religiosas: ela deve ser vivida no cotidiano, inclusive nas tarefas mais simples do lar. Lavar uma louça, cuidar dos filhos ou apoiar um familiar doente também são expressões da vida com Deus.

A família é um espaço profundo de vocação. O cuidado com cônjuge, filhos, pais e avós pode se tornar experiência espiritual formadora, comparável à vida monástica. Ronald Rolheiser conta a história de uma mãe que, ao ser questionada sobre como poderia orar com tantas interrupções, descobriu que o serviço sacrificial aos filhos também a tornava semelhante a Cristo. Carlo Careto, missionário italiano que viveu anos como eremita, reconheceu que sua mãe, que criou os filhos no cotidiano caótico da casa, acabou se tornando mais parecida com Jesus do que ele.

Nossa dedicação (às vezes, em tempo integral) a família não impede em nada nossa vocação espiritual, não nos faz cristãos de segunda categoria. O tempo, em casa, também é instrumento de formação. No mosteiro, o sino marca o ritmo e lembra que o monge não é dono do próprio tempo. No lar, as interrupções — uma criança chorando, uma necessidade inesperada, uma doença — funcionam como o sino que nos chama a lembrar que a vida pertence a Deus.

Jesus viveu trinta anos em Nazaré, morando em casa e atuando na carpintaria famílias, antes de três anos de ministério público. Esses anos não foram menos santos do que os que passou pregando e curando. Assim também, a vida familiar e profissional precisa ser integrada à espiritualidade, sem hierarquia de ambientes “mais ou menos santos”.

PARA REFLETIR

- Como tenho enxergado as tarefas familiares: como peso ou como oportunidade de formação espiritual?
- De que forma as interrupções do lar podem se tornar lembretes da presença de Deus no meu dia? Que aspectos do fruto do Espírito (Gl. 5:22-23) podem formar em mim?
- Tenho integrado minha vida familiar, profissional e espiritual, ou as tenho separado em “caixinhas” distintas?

ORAÇÃO

Senhor, obrigado pelo lar e pela família que me confiaste. Dê-me sensibilidade para enxergar a Tua presença nas tarefas simples e coragem para viver o cuidado com meus familiares como parte da minha vocação. Que a rotina da minha casa seja lugar de santificação. Amém.

EXERCÍCIOS

- Liste as interrupções que a vida em família (criação de filhos, cuidado com os pais ou avós idosos) gerou em sua rotina recentemente. Ore agradecendo a Deus por ter uma família. Ore pedindo que estas interrupções colaborem em formar Cristo em você.
- Se você mora com outras pessoas, escreva uma pequena bênção para cada pessoa da sua casa. Utilize versículos e virtudes bíblicas como referência, pedindo que Deus conceda isto para esta pessoa. Escreva como um bilhete (ou um cartão) e entregue.
- Reserve um momento em família para oração, partilha ou cuidado mútuo nesta semana. Celebrem o cuidado de Deus. Coloquem seus pedidos diante dEle, juntos. Se você está distante de seus familiares, faça uma videochamada. Se você está sozinho(a), faça este exercício com pessoas próximas da família da fé.

DIA 5

COMUNIDADE: VOCAÇÃO E CORPO DE CRISTO

“Assim nós, que somos muitos, somos um só corpo em Cristo, mas individualmente somos membros uns dos outros.” (Romanos 12.5)

REFLEXÃO DEVOCIONAL

A vocação cristã não é um chamado solitário: ela é vivida em **comunidade**. Se o núcleo da nossa vocação é nossa identidade em Cristo e a casca é a nossa situação familiar e profissional, **a camada intermediária, o corpo da vocação é a vida comunitária, a igreja de Jesus**. O próprio Deus é trino, e a fé cristã reflete essa natureza relacional. Por isso, o Novo Testamento descreve a igreja com metáforas ricas e profundas: o corpo de Cristo, a noiva, a videira com seus ramos, a cidade santa.

Jesus nos lembra em João 15 que somos ramos ligados à mesma videira. Paulo reforça em 1 Coríntios 12 que cada membro é essencial e depende dos demais. Em Atos 9, o próprio Cristo se identifica com a igreja perseguida: “Por que você me persegue?”. Ou seja, tocar no corpo é tocar em Jesus. No Apocalipse, vemos a noiva fiel contrastando com a grande Babilônia. Cada pessoa pertence a uma dessas comunidades no fim da história. **Estamos espiritualmente ligados a Cristo e uns aos outros. Isto faz parte da nossa vocação: somos chamados para ser parte do povo de Deus.**



Assim, naturalmente é na comunidade de fé é também onde **discernimos nossa vocação**. Foi em meio à adoração, jejum e serviço que a igreja de Antioquia enviou Paulo e Barnabé (Atos 13). O Deus Trino, comunitário, não nos chama para uma “carreira solo”, uma experiência individualista. É na partilha de dons, na vivência de tensões e desafios e no apoio mútuo que compreendemos melhor o chamado de Deus.

Por isso, a comunidade cristã não é apenas um espaço de reunião, mas um ambiente essencial para crescer, amadurecer e servir. É nela que recebemos, testamos e temos a confirmação de nossos dons, somos corrigidos em amor e confirmamos nosso chamado.

PARA REFLETIR

- Como a comunhão interna e eterna da Trindade influencia sua compreensão da fé cristã?
- De que maneira minha comunidade de fé tem me ajudado a discernir minha vocação?
- Tenho me permitido ser corrigido, apoiado e enviado pela igreja?
- Tenho assumido as mesmas responsabilidades por outros?

ORAÇÃO

Senhor Jesus, obrigado porque não me chamaste para caminhar sozinho, mas como parte do Teu corpo. Dá-me humildade para depender da comunidade, coragem para servir e sensibilidade para discernir meu chamado junto com meus irmãos e irmãs. Amém.

EXERCÍCIOS

- Identifique quais são seus amigos(as) espirituais na igreja local. Pessoas próximas, que conhecem sua caminhada com Jesus, suas tentações, pecados, graças e vitórias recebidas. Mande uma mensagem agradecendo a presença deles(as) na sua história. Se você não conseguir identificar estas pessoas, ore e avalie se há alguém com quem você poderia cultivar uma amizade profunda.
- Leia 1Coríntios 12 e Romanos 12:3-18. Depois disso, responda: quais são os meus dons? Quais as minhas formas de serviço na comunidade? Como promovo o bem comum da minha Igreja local? Se você ainda não sabe responder estas perguntas, procure ajuda da sua liderança.
- Comece! Coloque-se disponível para servir em uma área simples da igreja (cuidado, ensino, serviço prático, acolhimento).

DIA 6

SANTIDADE: VIVER NO ESPÍRITO HOJE

“Digo, porém: andai no Espírito, e jamais satisfareis à concupiscência da carne.” (Gálatas 5.16)

REFLEXÃO DEVOCIONAL

Santidade, muitas vezes, é vista como algo rígido, pesado ou restrito a regras. Mas, na verdade, ela é o **transbordar da vida criativa e generosa de Deus** em nós. Ser santo é refletir a bondade, a beleza e a verdade do Senhor na vida diária, em atitudes que preservam e geram vida.

Paulo descreve em Romanos 7 a luta entre o querer e o fazer, mas em Romanos 8 revela que a vida no Espírito vence essa batalha. Em Gálatas 5, ele contrasta as obras da carne com o fruto do Espírito, lembrando-nos que a santidade é mais do que esforço pessoal — é fruto da presença do Espírito em nós.

Gálatas nos ajuda a compreender ainda que a jornada da santidade não é solitária. Tanto o fruto do Espírito quanto as obras da carne são fortemente comunitários. É no amor fraternal que andamos no Espírito e não satisfazemos os desejos da carne (Gl. 5:13-26). Paulo sabe que podemos tropeçar, mas é a comunidade quem nos restaura (Gl. 6:1-3). Assim como numa escalada, em que os alpinistas estão ligados por cordas, só avançamos porque estamos unidos a Cristo e uns aos outros. **Santidade é comunitária: ninguém se torna santo sozinho.**

Seguir Jesus em santidade, portanto, não é abandonar o mundo, mas viver no mundo com outro espírito: o Espírito de Cristo. É permitir que o amor, a paz, a justiça e a fidelidade moldem nossas decisões no trabalho, na família e na comunidade.

PARA REFLETIR

- Tenho buscado viver a santidade sozinho ou em comunhão com outros discípulos?
- Quais áreas da minha vida ainda estão presas à “carne” e não rendidas ao Espírito? Já busquei ajuda de irmãos de fé para ser acompanhado e tratado nisto?

- Qual das características do fruto do Espírito (Gl. 5:22-23) é mais presente da minha vida? De qual tenho mais necessidade?

ORAÇÃO

Senhor, quero viver no Teu Espírito. Liberta-me de tentar vencer sozinho minhas fraquezas. Ensina-me a caminhar ligado a Ti e aos meus irmãos e irmãs. Que minha vida transborde o Teu amor, justiça e bondade em cada decisão. Amém.

EXERCÍCIOS

- Memorizar Gálatas 5.22-23 e meditar no fruto do Espírito durante a semana, pedindo a Deus que faça cada uma destas características realidade em minha vida.
- Procurar um irmão ou irmã de confiança para caminhar junto, partilhando lutas e vitórias na santidade. Boas conversas podem surgir das perguntas: *“O que Deus está fazendo na sua vida hoje? Que pecados está tratando? Que virtudes está cultivando? Como?”*
- Identificar uma área da vida em que precisa de mais presença e transformação do Espírito e orar especificamente por isso.

DIA 7

CONVERSANDO SOBRE VOCAÇÃO E DISCIPULADO

“Prossigo para o alvo, a fim de ganhar o prêmio do chamado celestial de Deus em Cristo Jesus.” (Filipenses 3.14)

REFLEXÃO DEVOCIONAL

Depois de refletirmos sobre quem nos chama, nossa identidade em Cristo, a dignidade do trabalho, a espiritualidade no lar, a comunidade e a santidade, chegamos ao momento de olhar para a vocação de forma integrada.

Vocação e discipulado são inseparáveis: **seguir Jesus é viver como filho amado em qualquer circunstância**. No púlpito ou na carpintaria, na universidade ou em casa, no escritório ou na comunidade de fé, a pergunta central não é “qual é a minha profissão?”, mas **“em quem estou me tornando ao seguir a Cristo?”**.

Muitas vezes absolutizamos a carreira ou o desempenho, esquecendo que o chamado maior é o amor de Deus. Crises vocacionais — dúvidas, transições, insatisfações — podem se tornar oportunidades de relativizar a profissão e reafirmar a centralidade de Cristo.

A tradição cristã chama essa caminhada de **epektasis** (termo de Gregório de Nissa): um movimento contínuo de crescimento, nunca acabado, sempre avançando para mais perto de Deus. Nós somos finitos, mas Deus é eterno. Nunca esgotamos de nos maravilhar com ele. Sempre teremos mais o que aprender e celebrar. A vida cristã é dinâmica, sempre em construção, sempre em busca de amadurecimento.

Por isso, conversar sobre vocação é também conversar sobre discipulado. Somos chamados a caminhar juntos, partilhar dúvidas e escutar a voz de Jesus no meio das muitas vozes que competem pelo nosso coração.

PARA REFLETIR

- Quando penso em vocação, lembro primeiro do meu trabalho ou do chamado de Jesus? Tenho absolutizado minha profissão ou tenho mantido Cristo como centro?

- Quando aparecem dúvidas, tensões ou crises na família ou no trabalho: encaro isso como fracasso ou como oportunidade de aprofundar minha fé?
- De que forma minha comunidade e meus relacionamentos têm me ajudado a discernir e viver minha vocação?

ORAÇÃO

Senhor, quero aprender a ver minha vida e minhas escolhas a partir do Teu chamado. Ajuda-me a relativizar minhas ocupações e a absolutizar apenas o Teu amor. Que minhas crises se tornem caminhos de amadurecimento e que o discipulado seja o fio condutor da minha vocação. Amém.

TAREFA

- Escreva em uma frase o que significa para você vocação.
- Compartilhe essa frase com alguém de confiança na sua comunidade. Marque um café para conversarem sobre o que você descobriu nesta jornada.
- Identifique uma crise ou dúvida profissional, familiar ou comunitária recente. Ore e peça para enxergá-la como oportunidade de crescimento espiritual. Pela também direcionamento: qual o próximo passo de obediência que você deve dar?



RTM BRASIL

Desde sua fundação em 1970, a RTM Brasil tem como missão comunicar o evangelho de Cristo para todo mundo ouvir. Com criatividade, excelência bíblica e inovação tecnológica, produzimos programas de rádio, podcasts, conteúdos audiovisuais e projetos especiais fundamentados nas Escrituras.

Ao longo de mais de cinco décadas, nos consolidamos como rádio, missão e editora, alcançando diferentes públicos com linguagem acessível, curadoria teológica de qualidade e compromisso com a verdade bíblica.

Fazemos parte da Trans World Radio (TWR) — a maior rede global de rádios cristãs do mundo — o que permite que nossos conteúdos sejam compartilhados e traduzidos para diversas culturas e idiomas, ampliando ainda mais o alcance da mensagem.

RTM Brasil: comunicando esperança, inspirando fé, formando discípulos.

www.rtmbrasil.org.br



Centro Cristão de Estudos

O Centro Cristão de Estudos (CCE) é um espaço de formação devocional, bíblica e teológica voltado às vocações que florescem “fora da igreja”, no cotidiano da vida. Seu propósito é integrar mente e coração, fé e trabalho, espiritualidade e cultura.

Fundado pelo Pr. Ricardo Barbosa em Brasília, o CCE tem servido a igreja brasileira com programas como o Projeto Emaús (formação espiritual através de reflexão e prática das disciplinas espirituais em grupo), o Vocatio (integração da fé com o trabalho e a cultura) e cursos em diferentes tópicos bíblicos. Mais do que transmitir conhecimento, o Centro busca despertar uma espiritualidade encarnada, que una reflexão e prática, convicção e testemunho.



Mesa Preparada

O Mesa Preparada é um movimento de unidade relacional e uma plataforma de formação e desenvolvimento espiritual. Comprometido com uma espiritualidade mais profunda, encarnada e comunitária, o Mesa reúne líderes, organizações e comunidades em torno de encontros, cursos, reflexões e experiências que conectam fé, vida e missão.

Sua missão é formar discípulos e testemunhar líderes maduros e responsáveis. Para isso, o Mesa produz conteúdos que integram pedagogia, estética e sensibilidade pastoral — por meio de livros, vídeos, podcasts e eventos presenciais.

Seus valores se expressam na própria sigla que o nomeia: Movimento, Espiritualidade, Sensibilidade e Adoção. A mesa está posta para todos os que têm fome e sede de justiça, reconciliação e propósito.